

Comércio Internacional setembro de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **setembro de 2022** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em setembro de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar significativamente em relação a setembro de 2021, respetivamente 24,7% e 29,6% (em agosto de 2022 as variações foram respetivamente, +32,3% e +49,6%). Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +16,2% nas exportações e +18,5% nas importações. De salientar o aumento nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+51,0%), que se deveu ao acréscimo em valor (+39,1%) das importações de Óleos brutos de petróleo, refletindo a subida do preço deste produto no mercado internacional (+62,5%), dado que em volume se verificou um decréscimo (-14,4%). Em setembro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 699 milhões de EUR, o que representa um aumento de 820 milhões de EUR face a

setembro de 2021 e um decréscimo de 677 milhões de EUR face ao mês anterior. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 23,8% e 26,2%, respetivamente (+26,9% e +33,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2022). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +13,7% nas exportações e +12,2% nas importações (semelhantes às de agosto, +13,1% e +12,5%).

Relativamente ao mês anterior, em setembro de 2022 as exportações e as importações aumentaram 18,8% e 4,5%, respetivamente (-19,2% e -2,4% em agosto de 2022, pela mesma ordem).

No período de janeiro a setembro de 2022, as exportações de bens aumentaram 25,6% e as importações cresceram 36,7% em relação ao período homólogo de 2021. Comparando com o período homólogo de 2020, as exportações e as importações aumentaram 50,9% e 62,9%, respetivamente. De janeiro a setembro de 2022 o défice da balança comercial (22 550 milhões de EUR) aumentou 77% relativamente ao período homólogo de 2021 (12 731 milhões de EUR) e mais do que duplicou em relação ao mesmo período de 2020 (10 990 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em setembro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+19,9%) e da importação (+26,3%).

Relativamente ao mês anterior ocorreu uma subida da exportação (+10,2%) e uma redução da importação (-5,9%).

No período de janeiro a setembro de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+23,5%) e a importação (+26,6%) registaram um crescimento semelhante.

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- Em setembro de 2022, em relação a setembro de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+18,6%; 649 para 770 milhões de EUR) e das importações (+28,1%; 871 para 1 115 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 124 milhões de EUR.

Em setembro de 2022, relativamente a agosto de 2022, a exportação apresentou uma redução (-7,4%; de 701 para 649 milhões de EUR).

No período de janeiro a setembro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 22,6% (5 003 para 6 132 milhões de EUR) e das importações de 28,3% (7 325 para 9 401 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 947 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em setembro de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a setembro de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfazamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/08/2022 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 2º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento muito significativo: 48,6% nas exportações e 42,6% nas importações.

Por sua vez, no 1º semestre de 2022 em relação ao semestre homólogo de 2021 a subida foi de 40,8% nas exportações e de 38,3% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 22,3% e as importações de 24,2%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 26,1% e 27,8%.

Em setembro de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +18,6% no CAA e +35,0% no CF) e da importação (entre 26,4% no CAP e 32,5% no CF) para todos os complexos analisados. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+18,6%; 649 para 770 milhões de EUR) e das importações (+28,1%; 871 para 1 115 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 124 milhões de EUR. Em setembro de 2022, relativamente a agosto de 2022, a exportação apresentou uma redução (-7,4%; de 701 para 649 milhões de EUR).

No período de janeiro a setembro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, o CAA registou um acréscimo das exportações de 22,6% (5 003 para 6 132 milhões de EUR) e das importações de 28,3% (7 325 para 9 401 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 947 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+44,9%), as Indústrias Alimentares (+30,2%), a Agricultura (+24,8%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+18,8%), as Pescas (+8,5%) e a Indústria do Tabaco (+8,2%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram na Silvicultura (+49,2%), no ramo 16 (+41,3%), na Indústria do Tabaco (+39,0%), no ramo 17 (+38,2%), nas Indústrias Alimentares (+28,8%), nas Pescas (+27,7%) e na Agricultura (+27,2%).

De salientar que nenhum dos ramos registou descidas das exportações ou das importações em relação ao período homólogo de 2021.

setembro

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	245	141	-104	304	177	-128	24,1	25,2
Silvicultura	25	5	-20	51	5	-46	102,1	3,8
Pescas	36	20	-15	39	18	-20	9,2	-8,1
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	626	508	-117	811	593	-218	29,6	16,8
IA	568	331	-238	725	416	-310	27,6	25,7
IB	40	112	72	55	118	63	39,3	5,3
IT	18	66	48	31	60	30	73,7	-8,6
Indústrias Florestais (IF)	178	336	158	218	455	236	22,6	35,5
ramo 16	64	135	71	69	152	83	8,8	12,9
ramo 17	114	200	86	149	301	153	30,4	50,8
ramo 18	0	1	1	0	1	1	-0,4	11,6
CAA (Agricultura + IABT)	871	649	-221	1 115	770	-345	28,1	18,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	889	604	-285	1 124	729	-395	26,4	20,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	203	341	137	270	460	190	32,5	35,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 074	990	-84	1 385	1 230	-155	28,9	24,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 110	1 010	-100	1 424	1 248	-175	28,3	23,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 323	1 052	-1 271	2 954	1 313	-1 642	27,2	24,8
Silvicultura	197	47	-150	295	50	-245	49,2	5,0
Pescas	290	132	-158	370	143	-227	27,7	8,5
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	5 002	3 950	-1 052	6 447	4 819	-1 628	28,9	22,0
IA	4 506	2 580	-1 926	5 802	3 359	-2 443	28,8	30,2
IB	332	852	520	417	898	481	25,6	5,4
IT	164	519	355	228	562	334	39,0	8,2
Indústrias Florestais (IF)	1 333	2 830	1 497	1 855	3 784	1 929	39,2	33,7
ramo 16	463	1 201	738	654	1 427	773	41,3	18,8
ramo 17	866	1 619	753	1 197	2 347	1 150	38,2	44,9
ramo 18	4	9	6	4	10	6	3,5	4,7
CAA (Agricultura + IABT)	7 325	5 003	-2 322	9 401	6 132	-3 270	28,3	22,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	7 450	4 615	-2 835	9 543	5 713	-3 830	28,1	23,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 530	2 877	1 347	2 149	3 834	1 684	40,5	33,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	8 855	7 880	-975	11 551	9 965	-1 585	30,4	26,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	9 144	8 012	-1 133	11 921	10 108	-1 812	30,4	26,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2022	ago 2022	set 2021	set 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	264,0	235,5	230,0	199,1	12,1	14,8
Produtos Transformados	537,2	491,3	438,4	386,5	9,3	22,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	801,1	726,8	668,4	585,5	10,2	19,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2022	jan-set 2021	jan-set 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	1 929,7	1 568,9	1 436,5	23,0	9,2
Produtos Transformados	4 325,2	3 495,1	3 116,3	23,7	12,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	6 254,9	5 064,0	4 552,8	23,5	11,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2022	ago 2022	set 2021	set 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	432,0	469,6	355,1	339,4	-8,0	21,7
Produtos Transformados	682,1	714,8	526,7	478,2	-4,6	29,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 114,1	1 184,4	881,8	817,6	-5,9	26,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-set 2022	jan-set 2021	jan-set 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	3 939,8	3 150,1	2 982,1	25,1	5,6
Produtos Transformados	5 468,5	4 280,7	3 946,0	27,7	8,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	9 408,3	7 430,7	6 928,1	26,6	7,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em setembro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+19,9%) e da importação (+26,3%). Relativamente ao mês anterior ocorreu uma subida da exportação (+10,2%) e uma redução da importação (-5,9%).

No período de janeiro a setembro de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+23,5%) e a importação (+26,6%) registaram um crescimento semelhante.

A evolução da exportação de produtos transformados foi mais favorável relativamente aos produtos primários em relação ao mês homólogo do ano anterior e ao acumulado do ano anterior.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a setembro de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 736,3 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +426,9 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+217,8 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+52,1 milhões), o óleo de soja (+37,3 milhões), as margarinas (+26,6 milhões) e os óleos de bagaço de azeitonas (+24,4 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +189,8 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +164,4 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +151,5 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +108,4 milhões de EUR, com destaque para as peras (+35,4 milhões), os citrinos (+20,6 milhões), as framboesas e amoras (+16,1 milhões), as maçãs (+10,8 milhões), os kiwis (+9,0 milhões), as bananas (+6,2 milhões) e os mirtilos (+5,6 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +78,9 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +36,9 milhões, a cortiça natural +20,9 milhões e as obras de cortiça natural +20,8 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +71,9 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+49,0 milhões) e as preparações e conservas de hortícolas não congelados (+13,8 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +59,4 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um acréscimo de 40,1 milhões, os ovos e os ovoprodutos de 13,2 milhões e o mel de 6,1 milhões;
- “Animais vivos”, +56,8 milhões de EUR, com destaque para os bovinos (+30,4 milhões) e os ovinos e caprinos (+17,2 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +52,0 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 24,2 milhões,

para as cervejas com mais 12,1 milhões, para o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores, etc. com mais 10,6 milhões e ainda para os vinhos com mais 6,5 milhões;

- “Preparações alimentícias diversas” +51,1 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 48,5 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar mais 43,5 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +47,4 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a serem responsáveis por +41,8 milhões;
- “Cereais” +46,0 milhões de EUR, com realce para o milho (+23,1 milhões) e para o arroz (+19,5 milhões).

O único grupo de produtos cuja exportação diminuiu foi o seguinte:

- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,2 milhões de EUR que entraram no nosso país.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a setembro de 2022 relativamente ao período de janeiro a setembro de 2021 foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +417,5 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Cereais” +391,4 milhões de EUR, com realce para o milho (+222,8 milhões) e para o trigo (+105,8 milhões);
- “Papel e cartão;...”, mais 360,5 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +312,8 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 292,9 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+183,8 milhões), aves (+50,3 milhões) e suíno (+38,5 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +184,3 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente +69,1 milhões, as gorduras e óleos vegetais e suas frações não

- modificados quimicamente +35,2 milhões, os óleos de bagaço de azeitona +27,2 milhões, o óleo de palma +18,2 milhões e o azeite +12,9 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 175,2 milhões de EUR, registando o girassol mais 127,1 milhões e a soja mais 25,5 milhões;
 - “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +151,3 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 67,7 milhões, o iogurte de 18,1 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 17,5 milhões, os ovos e ovoprodutos de 12,7 milhões e o mel de 10,3 milhões;
 - “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +111,7 milhões de EUR, sendo +72,8 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +19,2 milhões para as massas alimentícias;
 - “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +103,5 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores etc. com +43,2 milhões, para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +20,2 milhões e para os vinhos com +17,5 milhões;
 - “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +82,7 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+24,5 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+19,0 milhões), as frutas preparadas ou conservadas (+15,8 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+12,4 milhões);
 - “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +78,2 milhões de EUR, registando +32,5 milhões as preparações e conservas de peixes e +30,5 milhões as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
 - “Preparações alimentícias diversas” +75,4 milhões de EUR.

De referir que nenhum grupo de produtos apresentou uma redução da importação. No entanto, os três grupos com menor aumento foram:

- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, +0,9 milhões de EUR, tendo as tripas, bexigas e estômagos de animais sofrido uma redução de 3,7 milhões;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, +4,8 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, +9,7 milhões de EUR, com destaque negativo para os cavalos reprodutores de raça pura (-5,1 milhões), os outros animais vivos (-4,2 milhões) e os ovinos e caprinos (-2,1 milhões)³.

³ Por sua vez, os suínos (+19,6 milhões) e os bovinos (+1,5 milhões) registaram um aumento da importação

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-set 2022 / jan-set 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-set 2022	jan-set 2021	Var.% 22-21	jan-set 2022	jan-set 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	279 441	222 664	25,5	155 629	145 930	6,6
Carnes e miudezas, comestíveis	207 584	188 631	10,0	1 086 078	793 164	36,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	726 418	562 034	29,2	1 702 084	1 284 586	32,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	356 822	297 424	20,0	590 118	438 863	34,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	69 543	67 428	3,1	65 182	64 307	1,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	108 362	102 972	5,2	126 747	113 082	12,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	279 239	248 547	12,3	356 366	312 830	13,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	660 547	552 148	19,6	704 240	666 099	5,7
Café, chá, mate e especiarias	97 340	86 616	12,4	279 355	221 662	26,0
Cereais	99 951	53 917	85,4	1 072 030	680 657	57,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	57 957	40 195	44,2	131 822	81 276	62,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	137 101	88 583	54,8	802 620	627 383	27,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	4 874	1 691	188,2	65 076	35 224	84,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 215	3 439	-6,5	10 167	5 344	90,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 094 667	667 748	63,9	809 814	625 489	29,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	286 685	241 419	18,7	370 088	291 924	26,8
Açúcares e produtos de confeitaria	112 727	100 791	11,8	215 936	159 011	35,8
Cacau e suas preparações	34 010	27 040	25,8	181 316	150 634	20,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	345 987	305 518	13,2	572 638	460 919	24,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	423 411	351 533	20,4	386 764	304 079	27,2
Preparações alimentícias diversas	246 883	195 828	26,1	452 215	376 839	20,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	993 344	941 306	5,5	477 068	373 558	27,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	210 937	166 510	26,7	411 477	349 498	17,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	592 001	544 579	8,7	262 117	205 940	27,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	759 205	569 375	33,3	992 862	680 052	46,0
Cortiça e suas obras	923 545	844 613	9,3	184 212	150 013	22,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	705 993	554 481	27,3	93 452	74 000	26,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 186 397	1 450 082	50,8	1 225 839	865 292	41,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - set 2022 / set 2021 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	set 2022	set 2021	Var.% 22-21	set 2022	set 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	39 919	20 748	92,4	20 347	12 927	57,4
Carnes e miudezas, comestíveis	23 851	19 726	20,9	126 432	96 237	31,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	101 662	87 340	16,4	193 349	161 586	19,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	46 449	45 954	1,1	74 467	50 447	47,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 350	8 765	-4,7	7 143	8 864	-19,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	4 563	4 653	-1,9	13 512	12 878	4,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	36 149	30 446	18,7	41 145	28 147	46,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	97 120	97 002	0,1	105 032	93 600	12,2
Café, chá, mate e especiarias	13 479	9 898	36,2	35 390	27 364	29,3
Cereais	15 269	8 526	79,1	104 373	82 067	27,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 673	4 197	82,8	17 352	9 511	82,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 036	8 874	24,4	44 522	39 526	12,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	520	239	118,0	7 910	2 797	182,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	369	322	14,9	1 115	718	55,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	114 648	75 305	52,2	98 784	73 535	34,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	37 718	29 636	27,3	44 749	36 307	23,3
Açúcares e produtos de confeitaria	16 830	16 797	0,2	35 928	21 526	66,9
Cacau e suas preparações	4 563	3 179	43,5	36 342	29 823	21,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	42 642	38 340	11,2	74 089	55 819	32,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	57 934	39 375	47,1	45 697	36 165	26,4
Preparações alimentícias diversas	31 060	23 009	35,0	51 710	44 263	16,8
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	130 429	123 939	5,2	62 431	46 302	34,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	24 986	23 286	7,3	59 028	52 825	11,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	63 956	68 971	-7,3	33 583	21 369	57,2
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	86 176	66 237	30,1	107 318	88 933	20,7
Cortiça e suas obras	101 131	93 511	8,1	44 057	24 097	82,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	90 530	60 479	49,7	12 319	12 696	-3,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	279 845	186 535	50,0	151 443	112 301	34,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	set 2022	ago 2022	set 2021	set 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	17 122	16 411	12 615	12 902	4,3	35,7
Exportações	92 176	70 851	88 913	84 582	30,1	3,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

	jan-set 2022	jan-set 2021	jan-set 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	143 267	125 742	122 878	13,9	2,3
Exportações	677 339	670 822	599 117	1,0	12,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Em setembro de 2022, a exportação e a importação de vinhos e mostos apresentaram um aumento em relação ao mês anterior, +30,1% e +4,3%, respetivamente. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, respetivamente +3,7% e +35,7%.

No período de janeiro a setembro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, verificou-se um ligeiro acréscimo da exportação (+1,0%) e uma subida da importação (+13,9%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em setembro de 2022 o valor de exportação destes frutos diminuiu em relação ao mês anterior (-5,9%; -1,7 milhões de EUR), tendo-se registado uma quebra nos mirtilos (-31,7%; -1,0 milhões) e nas amoras (-59,8%, -0,6 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida (+7,2%; +1,8 milhões de EUR), sendo de destacar o aumento das framboesas (+10,6%, +2,3 milhões).

No período de janeiro a setembro de 2022, observou-se também um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+11,4%, +21,4 milhões de EUR), destacando-se o aumento das framboesas (+7,5%, +10,5 milhões de EUR), dos mirtilos (+18,6%, +5,6 milhões de EUR) e das amoras (+33,8%, +5,5 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	set 2022	ago 2022	set 2021	set 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	24 145,3	24 801,1	21 948,4	20 033,1	-2,6	10,0
Framboesas	23 716,5	23 733,7	21 436,4	19 473,8	-0,1	10,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	428,7	1 067,4	512,0	559,2	-59,8	-16,3
Groselhas, incluindo o cassis	7,6	19,1	6,3	5,5	-60,0	21,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	1,7	1,1	0,5	2,1	56,5	236,5
Groselhas de cachos vermelhos	3,5	17,2	0,4	3,4	-79,4	877,8
Groselhas de cachos brancos	2,4	0,8	5,4	0,0	186,2	-56,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	2 140,6	3 135,9	2 571,1	962,4	-31,7	-16,7
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 140,2	3 135,9	2 570,8	962,4	-31,7	-16,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,3	0,0	0,3	0,0		14,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-74,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	26 293,5	27 956,1	24 525,8	21 000,9	-5,9	7,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-set 2022	jan-set 2021	jan-set 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	173 595,9	157 516,4	158 826,5	10,2	-0,8
Framboesas	151 664,4	141 126,4	146 908,0	7,5	-3,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	21 931,5	16 390,0	11 918,5	33,8	37,5
Groselhas, incluindo o cassis	520,0	724,0	553,4	-28,2	30,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	122,4	253,4	20,1	-51,7	1157,9
Groselhas de cachos vermelhos	349,4	437,4	475,6	-20,1	-8,0
Groselhas de cachos brancos	48,2	33,2	57,6	45,4	-42,4
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	35 726,5	30 152,5	31 566,8	18,5	-4,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,7	0,6	-92,2	13,3
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	35 722,3	30 126,5	31 565,1	18,6	-4,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	3,1	2,4	1,1	31,8	120,7
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,0	22,9	0,0	-95,7	381366,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	209 842,3	188 392,9	190 946,6	11,4	-1,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)